

ATA DE REUNIÃO Nº 03/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE RIBEIRÃO PIRES – IMPRERP.

Aos vinte e dois do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às dez horas e trinta minutos, os servidores membros do Comitê de Investimentos do IMPRERP, nomeados pela Portaria 599/2022; *GLACIANE ARRUDA DE OLIVEIRA CABRAL, NELCI APARECIDA DE OLIVEIRA OGATA, RENATA APARECIDA CANDIDO DA SILVA, ROBERTO APARECIDO ZIGIATTI e ALLINY RIBEIRO BOTTARO*, a representante da Consultoria Crédito e Mercado *SIMONE* e o superintendente do instituto *Dr. PATRICK PAVAN*. **DELIBERAÇÕES:** **1) Performance da carteira de investimentos do IMPRERP, fechamento março/2026 e Movimentações:** O saldo da carteira de investimentos do instituto em março/2026 foi de R\$ **230.270.469,43 (duzentos e trinta milhões, duzentos e setenta mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e quarenta e três centavos)**. A meta a ser atingida no mês era 1,39%, o IMPRERP ficou em: **1,01%**. **2) REPASSES:** A Prefeitura Municipal efetuou os repasses pertinentes no valor de **R\$ 2.695.393,56 (dois milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, trezentos e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos)** e foram investidos no fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ:11.328.882/0001-35. A Câmara Municipal efetuou os repasses pertinentes no valor **R\$ 84.341,17 (oitenta e quatro mil, trezentos e quarenta e um reais e dezessete centavos)** e foram investidos) no fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ:11.328.882/0001-35. **3) PROPOSIÇÕES DE INVESTIMENTOS/DESINVESTIMENTOS:** Foi investido o valor de R\$ 3.017.682,74 (três milhões, dezessete mil, seiscentos e oitenta e dois reais e setenta e quatro centavos) no fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 11.328.882/0001-35, e R\$ 19.356,66 (dezenove mil, trezentos e cinquenta e seis reais e sessenta e seis centavos) no fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ 07.111.384/0001-69. **4) FATOS RELEVANTES:** Parecer do Comitê de Investimentos (Anexo I). A consultora Simone (Crédito e Mercado) apresentou o Relatório de Investimentos (Anexo II), avaliou nossa carteira de março/2026, nos aconselhou a mantermos a diversificação e providenciar o Pro-Gestão Nível III. Como este RPPS não possui certificação no programa Pró-Gestão Nível III (ou superior), conforme exige a legislação para enquadramento como investidor qualificado, o Comitê delibera pela **impossibilidade de realização dos investimentos**, visando a conformidade legal e a gestão de riscos. **5) Os FUNDOS ILÍQUIDOS:** AR, CARE 11, W7 e VECTOR continuam com desempenho abaixo da meta.

6) ENCERRAMENTO: O cenário atual, devido ao desempenho da Renda Fixa, não favorece o atingimento da meta atuarial. Nada mais havendo a tratar o (a) Presidente deu por encerrado os trabalhos, as onze horas e vinte e cinco minutos, lavrou-se a presente ata a que se refere esta reunião do Comitê de Investimentos após lida e foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.

PATRICK PAVAN

GLACIANE ARRUDA DE OLIVEIRA CABRAL

NELCI APARECIDA DE OLIVEIRA OGATA

RENATA APARECIDA CANDIDO DA SILVA

ROBERTO APARECIDO ZIGIATTI

ALLINY RIBEIRO BOTTARO

PANORAMA **MARÇO**





Panorama Econômico

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O mês de março de 2026 foi marcado por uma palavra-chave: **cautela**. O conflito militar entre **Estados Unidos, Israel e Irã**, deflagrado no final de fevereiro, chegou ao seu pico de incerteza, bloqueando o **Estreito de Ormuz** e empurrando o **petróleo para a casa dos 100 dólares**. Esse choque de energia redesenhou as expectativas globais: a **inflação** voltou a assustar bancos centrais, os **cortes de juros** foram adiados e as **bolsas** oscilaram entre o medo e a esperança de um cessar-fogo.

No **Brasil**, o cenário foi de '**duas velocidades**' com nuances importantes. O **Copom**, pela primeira vez desde maio de 2024, cortou a **Selic**, mas **apenas 0,25 ponto percentual, de 15% para 14,75%**, adotando uma postura mais cautelosa do que o mercado esperava inicialmente. O **Ibovespa**, após atingir os **192 mil pontos em fevereiro**, sofreu uma **correção de quase 6% ao longo de março**, embora tenha encerrado o trimestre como o **melhor desempenho entre as bolsas globais**. O **dólar**, que chegou a **R\$ 5,34** na pior sessão do mês, terminou março em **R\$ 5,18**, um resultado que surpreendeu pela moderação, ancorado pelo **diferencial de juros** e pelo **fluxo de capital estrangeiro**.



INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em março de 2026, a curva de juros americana foi dominada por uma única variável: o **petróleo**. Com o **Estreito de Ormuz bloqueado** pelo conflito com o **Irã**, o barril **WTI disparou para quase 88 dólares** já no final de fevereiro e chegou a **superar os 100 dólares** no pico de março, reacendendo o fantasma da **estagflação**, a combinação perigosa de **inflação alta** com **crescimento fraco**.

O **Título do Tesouro de 10 anos (T-Bond)** oscilou entre **4,20% e 4,35%** ao longo do mês, pressionado pelo medo de que o choque de energia se traduzisse em **inflação persistente**. A **Nota do Tesouro de 2 anos (T-Note)** subiu para a faixa de **3,60% a 3,80%**, e a curva manteve sua **inclinação positiva (spread de cerca de 55 a 60 pontos-base)** entre os vértices de 10 e 2 anos), sinalizando que o mercado ainda não precifica uma **recessão iminente**, apenas um **crescimento mais lento**.

Para o **Federal Reserve**, o dilema se tornou mais agudo: **cortar juros** para estimular uma economia que desacelera ou **manter o aperto** para combater uma nova onda inflacionária? A resposta veio na reunião de **18 de março, manutenção da taxa em 3,50% a 3,75%**, com projeções revisadas para apenas **um corte de 0,25 ponto percentual** ao longo de 2026.



Panorama Econômico

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O **Dollar Index (DXY)** viveu um mês **volátil**, oscilando entre **98 e 100 pontos**. No pico das **tensões geopolíticas**, o **dólar** funcionou como **porto seguro clássico**, atingindo **100 pontos** e testando a **resistência histórica**. Contudo, à medida que sinais de **cessação das hostilidades** foram emergindo no final de **março**, o índice recuou para a faixa de **99 pontos**, devolvendo parte dos ganhos.

A lógica do mercado foi clara: por um lado, o **medo da inflação importada** empurrou investidores para o **dólar**; por outro, a percepção de que o **Fed** não seria capaz de retomar **cortes agressivos** limitou o interesse por renda fixa americana. No **acumulado do ano**, o **DXY** permanece **abaixo dos 100 pontos**, refletindo ainda os efeitos de longo prazo da perda relativa de credibilidade da política econômica americana sob a gestão Trump.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho **americano** continuou seu processo de **moderação gradual** em março de 2026. A **taxa de desemprego** permaneceu estável em **4,4%**, enquanto os **ganhos de emprego** ficaram abaixo das **expectativas históricas**. O **setor de energia** foi o grande beneficiado pelo **conflito geopolítico**, com **contratações acelerando** diante da necessidade de aumentar a **produção doméstica**. Em contrapartida, setores sensíveis ao **consumo**, como **varejo** e **hospitalidade**, mostraram sinais de **arrefecimento**.

Os **salários** seguiram crescendo em torno de **3,8% ao ano**, ritmo que, combinado com a **inflação acima de 2%**, gera uma **pressão real** sobre o **poder de compra das famílias americanas**, mas que também representa um fator de **resiliência para o consumo interno**. Para o **Fed**, esse mercado de trabalho **“nem quente nem frio”** não oferece argumento suficiente nem para **cortar juros** agora nem para **aumentá-los**.

❖ INFLAÇÃO

A inflação americana em março de 2026 voltou a ser protagonista negativa. O **CPI de fevereiro**, divulgado em março, ficou em **2,4% no acumulado de 12 meses**, estável em relação a **janeiro**. No entanto, os dados mais importantes foram as **projeções para março**: economistas estimam que o **CPI de março** apresentará **alta mensal de até 1%**, o **maior avanço desde 2022**, impulsionado pela **disparada da gasolina** após o **bloqueio do Estreito de Ormuz**.

O indicador preferido do **Fed**, o **PCE (Despesas de Consumo Pessoal)**, trouxe sinais ainda mais preocupantes: o **núcleo do PCE de janeiro** subiu **0,4% na comparação mensal**, resultando em **3,1% no acumulado anual**. Isso significa que, mesmo antes do **choque de petróleo**, a **inflação subjacente** já estava perdendo fôlego no caminho de volta à **meta de 2%**. A combinação de um **PCE teimoso** com **energia cara** cria um ambiente difícil para qualquer **banco central**.



Panorama Econômico

❖ JUROS

Na reunião do **FOMC de 18 de março de 2026**, o Federal Reserve manteve os **juros no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano**, em decisão de **11 a 1** (o único voto dissidente foi do diretor Stephen Miran, indicado pelo presidente Trump, que pediu um **corte imediato de 0,25 ponto**). Esta foi a **segunda manutenção consecutiva**, consolidando a pausa no ciclo de afrouxamento iniciado em 2025.

O presidente **Jerome Powell** foi enfático: sem **progresso claro na redução da inflação**, o Fed não reduzirá os **juros**. As novas projeções econômicas (SEP) mostraram **inflação revisada de 2,4% para 2,7%** em 2026, **crescimento do PIB** ligeiramente melhorado para **2,4%** e **desemprego estável em 4,4%**. O chamado **“dot plot”** (*ferramenta usada pelo Federal Reserve para mostrar, de forma visual, as expectativas de cada membro do FOMC sobre a trajetória futura da taxa de juros*) revelou divisão: **7 membros** não veem espaço para cortes em 2026, **7 esperam apenas um corte de 0,25 ponto** e **5 projetam ao menos 0,50 ponto de afrouxamento**. A incerteza geopolítica domina o cenário e o Fed adotou postura de **“primeiro, não causar danos”**.

❖ RENDA VARIÁVEL

As bolsas americanas **viveram** março sob **pressão crescente**. O S&P 500 oscilou entre **perdas** e **recuperações parciais** conforme as notícias sobre o conflito no Oriente Médio, dias de **queda** diante de **escaladas militares** e sessões de **recuperação** quando surgiram **sinais de negociação**. O índice **VIX**, o **termômetro do medo**, permaneceu em **patamares elevados, acima de 20 pontos**, refletindo o **nervosismo dos investidores**.

Os **setores vencedores** foram **energia** e **defesa**, os mesmos de fevereiro. Empresas como **Exxon** e **Chevron** subiram na esteira do **petróleo caro**, enquanto fabricantes de **armamentos** como **Northrop Grumman** e **Raytheon** continuaram sua trajetória de **valorização**. Por outro lado, **tecnologia** e **consumo discricionário** (*significa gastos com bens e serviços não essenciais, como lazer, moda, restaurantes e viagens, que variam conforme o ciclo econômico e a confiança dos consumidores*) sofreram com a perspectiva de **juros altos por mais tempo**, pressionando os múltiplos de avaliação das empresas. Para o restante de 2026, analistas revisaram para baixo as projeções do S&P 500, ajustando as estimativas entre **7.200 e 7.500 pontos**, condicionadas à resolução do conflito geopolítico.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

Em março de 2026, os EUA receberam uma notícia dura: o **PIB do quarto trimestre de 2025** foi revisado para apenas **0,7% ao ano**, bem abaixo da estimativa inicial de **1,4%** e distante dos **4,4% do trimestre anterior**. O **shutdown federal de 43 dias** foi o principal responsável, retirando cerca de **1 ponto percentual** do crescimento e mostrando como o governo, em vez de impulsionar a economia, funcionou como um freio. O **consumo das famílias**, que responde por **68% do PIB**, também perdeu força, crescendo apenas **2,0%**, e o resultado anual foi revisado para **2,1%**, o mais fraco desde **2020**.

Apesar do quadro negativo, houve pontos de resiliência: os investimentos em **tecnologia e inteligência artificial** avançaram, com a **propriedade intelectual subindo 7,4%** e os **equipamentos 3,2%**, sinalizando modernização mesmo em ambiente adverso. No mercado de trabalho, o **payroll de fevereiro** registrou corte de **92 mil vagas**, elevando o **desemprego de 4,3% para 4,4%**, reforçando a ideia de uma “**expansão sem empregos**”. Para 2026, o cenário é incerto: o conflito entre EUA, Israel e Irã fez o **petróleo Brent atingir 100 dólares**, aumentando o risco de **estagflação**. Projeções do **FMI** apontam crescimento de **2,4%** em 2026, mas com **inflação PCE em 2,8%**, retornando à meta de **2% apenas em 2027**.

❖ PMI

Em março de **2026**, os indicadores de atividade econômica dos EUA mostraram uma economia dividida. A **indústria** surpreendeu positivamente: o **PMI Industrial da S&P Global** avançou de **51,6 em fevereiro para 52,3 em março**, o melhor nível desde **agosto de 2022**, e o **PMI Manufatureiro do ISM** saltou para **52,7 pontos**, também o mais alto desde **2022**. Esse desempenho, porém, foi influenciado pelo bloqueio do Estreito de Ormuz, que alongou prazos de entrega e elevou custos, distorcendo parte da leitura. O índice de **preços pagos pelas fábricas** atingiu o maior patamar em quase **quatro anos**, refletindo o impacto do petróleo caro e da crise logística.

O contraste veio do **setor de serviços**, que recuou de **52,3 em fevereiro para 49,8 em março**, a primeira contração em meses e o pior nível desde **2023**. O **PMI Composto** caiu para **50,3**, próximo da linha que separa expansão de retração, compatível com um crescimento anualizado de apenas **0,5%**. Com o setor de **Serviços ao Consumidor** registrando a maior queda desde 2009, a economia americana parece “ceder sob a pressão” da inflação e da incerteza geopolítica. Para o Fed, o dilema se intensifica: os dados de atividade pedem estímulo, mas a inflação elevada impede qualquer afrouxamento imediato.



Panorama Econômico

ZONA DO EURO



❖ INFLAÇÃO

A inflação na **Zona do Euro**, em março de 2026, voltou a preocupar. O **HICP** (*a medida oficial de inflação usada na União Europeia*) acelerou para **2,3%**, acima dos **1,9% de fevereiro** e da **meta de 2% do BCE**, puxado principalmente pela **energia**, que subiu entre **6% e 8%** após o choque geopolítico. O setor de **serviços** manteve pressão, com inflação em torno de **3,4%**, sustentada por salários ainda em crescimento.

A **inflação núcleo**, que exclui alimentos e energia, também mostrou resistência, ficando próxima de **2,4%**, acima dos **2,2% de fevereiro**. Para o **BCE**, esse movimento indica que a vitória contra a inflação celebrada no início do ano pode estar sendo revertida pelo choque externo. As projeções para o fechamento de 2026 foram revisadas para cima, agora entre **2,0% e 2,2%**, reforçando o desafio de equilibrar preços e crescimento em meio às tensões globais.

❖ JUROS

O **Banco Central Europeu (BCE)**, em março de 2026, manteve as taxas inalteradas, com a **Facilidade Permanente de Depósito em 2,0%** e a **taxa de Refinanciamento em 2,15%**. A presidente Christine Lagarde reforçou a postura de **“espera para ver”**, destacando que o choque de energia precisa ser avaliado antes de qualquer novo movimento. Nesse contexto, o **Euro** perdeu parte da força acumulada em fevereiro, recuando levemente após atingir sua **máxima de quatro anos**, pressionado pelos temores inflacionários reavivados pela crise energética.

O diferencial de juros entre **Brasil (14,75%)** e **Europa (2,0%)** continuou atraindo capital para o mercado brasileiro por meio das operações de **carry trade**, em que investidores se aproveitam da diferença de taxas para buscar retornos maiores. Esse cenário reforça a complexidade da política monetária europeia: enquanto o BCE precisa conter a inflação sem sufocar a atividade, países emergentes como o Brasil se beneficiam do fluxo de capitais em busca de rendimentos mais elevados.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

O **PMI Composto da Zona do Euro**, em março de 2026, recuou para **50,5 pontos**, uma queda de **1,4 pontos** em relação a fevereiro, sinalizando que a recuperação econômica será mais lenta do que o esperado. O resultado equivale a um crescimento do **PIB de aproximadamente 1% trimestral anualizado** e reflete a divergência entre setores: enquanto os **serviços caíram para 50,1 pontos**, entrando em território de quase contração, a **indústria subiu para 51,4 pontos**, beneficiada por compras antecipadas de estoques diante do risco de rupturas nas cadeias de abastecimento.

Entre os países, a **Alemanha** se destacou positivamente, com gastos em **defesa e infraestrutura** impulsionando a demanda industrial, enquanto a **França** registrou **PMI Composto abaixo de 50**, indicando estagnação. O principal risco apontado foi o **forte aumento nos custos de insumos**, resultado direto do choque no **petróleo e gás natural**, que já começa a se refletir em **preços finais mais altos** para os consumidores europeus.



Panorama Econômico

CHINA



❖ INFLAÇÃO

A inflação na China, em março de 2026, voltou ao centro das atenções. Após o resultado surpreendentemente baixo de **0,2% em janeiro**, distorcido pelo calendário do **Ano Novo Lunar**, o **CPI de fevereiro** acelerou com o retorno das festas e dos gastos sazonais. Já o **PPI** permaneceu em território negativo, mas mostrou sinais de melhora, impulsionado pela alta dos preços de **metais** no mercado global.

Para março, o choque do petróleo começou a se refletir nos custos de **transporte** e na **produção industrial**, aumentando a vulnerabilidade da China, maior importadora mundial da *commodity*. O fechamento do Estreito de Ormuz elevou as pressões sobre os custos de produção e ameaça complicar o quadro **deflacionário** que o governo vinha tentando combater com estímulos, tornando o desafio da política econômica ainda mais delicado.

❖ JUROS

O **Banco Popular da China (PBOC)**, em março de 2026, manteve suas principais taxas de juros inalteradas, com a **LPR de 1 ano em 3,0%** e a de **5 anos em 3,5%**. Diante das pressões externas, o Banco Central preferiu adotar cautela, utilizando instrumentos de **liquidez de curto prazo** para administrar o sistema financeiro sem recorrer a cortes generalizados.

O dilema permanece: a **inflação ainda baixa** teoricamente abre espaço para afrouxamento monetário, mas as **margens de lucro estreitas dos bancos** e a necessidade de **estabilidade cambial** limitam a ação. Assim, o suporte à economia deve vir de forma **direcionada**, por meio de **subsídios, crédito setorial e investimentos em infraestrutura**, em vez de reduções amplas nas taxas de juros.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

A economia da China, em março de 2026, trouxe sinais mistos: de um lado, os dados de atividade de **janeiro e fevereiro** surpreenderam positivamente, com a **produção industrial avançando 6,3%**, acima das expectativas de **5,3%** e do resultado de **5,2% em dezembro**, impulsionada pela demanda global por tecnologia ligada à **inteligência artificial**. O setor de **serviços** também mostrou força, crescendo **5,2%** no bimestre. Outro alívio veio do **investimento em ativos fixos**, que após cair **3,8% em 2025**, registrou alta de **1,8%** nos dois primeiros meses de 2026, com destaque para a **infraestrutura**, que saltou **11,4%** graças ao financiamento de bancos públicos.

O ponto frágil continua sendo o **consumo doméstico**, com as **vendas no varejo crescendo apenas 2,8%**, insuficiente para reequilibrar uma economia ainda dependente de exportações e obras públicas. As famílias respondem por menos de **40% do PIB**, bem abaixo da média global, e o aumento dos custos de energia após o bloqueio do **Estreito de Ormuz** ameaça piorar esse quadro. Para 2026, a meta oficial de crescimento entre **4,5% e 5%** já era cautelosa, mas as tensões geopolíticas e o choque energético tornam o alvo difícil. A **ONU projeta 4,6%**, mas alerta que a China, como maior importadora de petróleo do mundo, enfrenta pressão adicional: cada dólar a mais no barril encarece a indústria, o transporte e o consumo, justamente quando o país mais precisa de preços favoráveis para estimular a demanda interna.

❖ PMI

Em março de **2026**, os indicadores de atividade da **China** mostraram uma recuperação mais clara do que em fevereiro, com os dois principais PMIs apontando para expansão, ainda que moderada. O **PMI oficial de manufatura (NBS)** subiu de **49,0 para 50,4**, encerrando dois meses de contração e atingindo o nível mais alto desde março de **2025**. A retomada refletiu o fim das distorções do **Ano Novo Lunar**, com os **novos pedidos domésticos avançando de 48,6 para 51,6** e a **produção de 49,6 para 51,4**, ambos voltando ao campo positivo. Até os pedidos de exportação melhoraram, passando de **45,0 para 49,1**, embora ainda abaixo da linha de expansão. O **PMI privado (S&P Global)** também manteve sinal positivo, em **50,8**, marcando o quarto mês consecutivo de crescimento, com destaque para a maior sequência de criação de empregos industriais desde **2021**.



Panorama Econômico

O ponto de alerta veio dos **custos**, que dispararam para os maiores níveis em quatro anos, tanto no índice oficial quanto no privado, pressionados pelo choque no **petróleo** e nos **metais não ferrosos** após o fechamento do Estreito de Ormuz. No setor de serviços, o **PMI não manufatureiro (NBS)** saiu da contração, subindo de **49,5 para 50,1**, puxado por telecomunicações, transporte ferroviário e serviços financeiros, enquanto varejo e hospedagem ainda recuaram. No consolidado, o **PMI Composto oficial** avançou para **50,5**, e o privado recuou para **51,5**, ainda em expansão. O quadro geral é de uma China que voltou a crescer, apoiada em gastos públicos e demanda externa ligada à **IA**, mas com um novo risco evidente: a explosão dos custos pode reduzir margens industriais, acelerar a inflação ao produtor e limitar a capacidade do **PBOC** de oferecer estímulos adicionais sem reacender pressões inflacionárias.



Panorama Econômico

BRASIL



❖ JUROS

O grande destaque no Brasil, em março de 2026, foi a decisão histórica do **Copom** de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário. Na reunião de **18 de março**, o **Banco Central** reduziu a **Selic de 15% para 14,75% ao ano**, um corte de **0,25 ponto percentual**, o primeiro desde **maio de 2024**. A decisão foi **unânime entre os 7 membros presentes** e refletiu a cautela diante do choque geopolítico, já que o mercado esperava uma redução maior, de **0,50 ponto**. O comunicado deixou claro que o caminho da queda de juros está aberto, mas a velocidade dependerá da evolução do cenário internacional e doméstico.

O Banco Central também revisou para cima suas projeções de inflação para 2026, de **3,4% para 3,9%**, em função das incertezas sobre commodities e câmbio. Mesmo com a Selic em trajetória de queda, o Brasil continua ostentando o **maior juro real do mundo**, com taxa próxima de **10% ao ano**, o que reforça tanto a atratividade para investidores quanto o peso sobre a atividade econômica interna.

❖ INFLAÇÃO

O IPCA subiu **0,88%**, em março de 2026, acima das projeções de **0,54% a 0,74%** e bem acima de **0,70% em fevereiro** e **0,33% em janeiro**. O maior impacto veio de **Alimentação e Bebidas (+0,88%)**, especialmente da alimentação no domicílio (**+1,10%**). Itens básicos tiveram altas expressivas: **açai (+29,95%)**, **feijão-carioca (+19,69%)**, **ovo de galinha (+7,54%)**, **leite longa vida (+4,46%)** e **carnes (+1,45%)**, pressionando diretamente o orçamento das famílias.

Nos **Transportes**, houve contraste: **passagens aéreas (+5,94%)** e **ônibus intermunicipais** subiram, enquanto os **combustíveis (-0,03%)** recuaram levemente, com quedas na **gasolina (-0,08%)**, **etanol (-0,61%)** e **gás veicular (-2,27%)**; já o **óleo diesel (+3,77%)** refletiu reajuste da Petrobras. Outros grupos também pesaram: **Habitação (+0,24%)** e **Despesas Pessoais (+0,82%)**. Regionalmente, **Recife** teve a maior alta, enquanto **Curitiba** registrou deflação de **-0,06%**. O resultado levou o **Boletim Focus** a revisar a projeção anual do IPCA para **4,36%**, aumentando a pressão sobre o **Banco Central** na condução dos cortes da **Selic**.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PMI

Os indicadores de atividade do Brasil, em março de 2026, mostraram sinais de melhora, ainda que tímidos. O **PMI Industrial** avançou de **47,3 em fevereiro para 49,0 em março**, marcando a contração mais lenta em quase um ano. Embora o índice siga abaixo da linha de **50 pontos**, que separa retração de expansão, o movimento sugere que o setor industrial começou a sentir os primeiros efeitos positivos do início do ciclo de cortes da **Selic**, mesmo que de forma gradual.

No setor de serviços, o **PMI** permaneceu em território de expansão, garantindo que o **PMI Composto** se mantivesse acima de **50 pontos**. O setor terciário continua sendo o grande amortecedor da economia brasileira, sustentado por um mercado de trabalho resiliente e pelo otimismo gerado pela proximidade da **Copa do Mundo**. A confiança empresarial, ainda moderada, mostrou melhora em relação a fevereiro, refletindo o impacto psicológico do início do afrouxamento monetário e reforçando a expectativa de que a atividade econômica possa ganhar tração ao longo do ano.

❖ CÂMBIO

O câmbio brasileiro, em março de 2026, viveu momentos de forte tensão. Com a escalada do conflito no Oriente Médio, o **dólar chegou a R\$ 5,34 em 13 de março**, o maior patamar desde janeiro, obrigando o **Banco Central** a intervir com leilões de venda de dólares para conter a volatilidade. Apesar disso, o **real** mostrou resiliência e encerrou o mês em **R\$ 5,18**, desempenho que surpreendeu os analistas.

Essa força foi atribuída a três fatores principais: o **diferencial de juros**, já que mesmo após o corte a **Selic em 14,75%** mantém o Brasil com um dos maiores juros reais do mundo; o **fluxo comercial favorável**, com ingressos externos acima da média histórica, inclusive via mercado de ações; e a **perda de força do dólar global**, que sob a gestão Trump deixou de ser visto como porto seguro absoluto, abrindo espaço para moedas emergentes bem ancoradas como o real. No acumulado do **primeiro trimestre de 2026**, o dólar caiu **5,65% frente ao real**, o melhor desempenho entre as principais moedas globais. Para o restante do ano, o mercado projeta o dólar entre **R\$ 5,40 e R\$ 5,50**, com riscos ligados à duração do conflito no Oriente Médio e ao ritmo dos cortes da Selic.



Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

O **Ibovespa**, em março de 2026, viveu uma verdadeira montanha-russa. O índice começou o mês tentando sustentar os recordes históricos de fevereiro, quando chegou a **192.624 pontos intradia**, mas o conflito geopolítico esfriou o apetite por risco e levou a uma queda de **0,70% no mês**. Ainda assim, o primeiro trimestre encerrou com uma alta expressiva de **13,6%**, o melhor desempenho desde o fim de 2020, mostrando que o otimismo estrutural segue presente.

A dinâmica refletiu dois mercados distintos: as ações de **energia** (como **Petrobras, Prio e PetroRecôncavo**) se valorizaram com o petróleo caro, enquanto setores mais sensíveis aos **juros e ao consumo**, como varejo, tecnologia e construção, sofreram com a perspectiva de cortes mais lentos da Selic. O índice fechou março em torno de **187.000 pontos**, abaixo dos recordes, mas sustentado pelo ingresso de quase **R\$ 42 bilhões de fluxo estrangeiro** no trimestre. O **IDIV**, índice de dividendos, teve desempenho ainda mais robusto, com alta de **15,13%**, reforçando a preferência dos investidores por empresas resilientes e com geração de caixa previsível. Para o restante de 2026, as projeções variam entre **190 mil e 235 mil pontos**, dependendo do cenário geopolítico e do ritmo da política monetária.

❖ RENDA FIXA

Os títulos atrelados ao **IPCA** foram os protagonistas de março, mas com desempenhos distintos conforme o prazo. O **IMA-B Geral** registrou retorno de **1,79%**, enquanto o **IMA-B 5** (papéis de vencimento mais curto) avançou **1,39%**. Já o **IMA-B 5+** (títulos acima de cinco anos) acabou ficando no negativo, **com queda de 0,78%**, refletindo a pressão das taxas longas diante do choque do petróleo e da maior incerteza inflacionária. Esse contraste mostra como o ambiente externo impactou de forma desigual os diferentes segmentos da renda fixa indexada à inflação.

Para quem apostou em **taxas fixas**, março trouxe um cenário de cautela. O **IRF-M** registrou queda de **0,59%**, refletindo a pressão sobre os prefixados. Curiosamente, os títulos de **curto prazo (IRF-M 1)** tiveram desempenho positivo, com alta de **1,02%**, superando os de **longo prazo (IRF-M 1+)**, que recuaram **1,21%**. O contraste evidencia como a incerteza inflacionária e o choque externo afetaram mais intensamente os papéis de vencimento longo, enquanto os curtos conseguiram entregar retorno mesmo em um ambiente desafiador.

O **IMA-S (Tesouro Selic)** manteve a atratividade das posições pós-fixadas, acompanhando a taxa básica em **14,75%**, e entregou um retorno de **1,27% no mês**. Já o **IMA-Geral** cumpriu sua função de diversificação, registrando alta de **0,55%**, suavizando os impactos das oscilações em outras classes de ativos e consolidando o papel da renda fixa como pilar de estabilidade em um cenário de incerteza.



Panorama Econômico

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Março de 2026 foi um verdadeiro teste de estresse para o sistema financeiro global. O **conflito no Oriente Médio** funcionou como uma lente de aumento sobre as fragilidades de cada região: nos **Estados Unidos**, ficou evidente que a inflação ainda não estava sob controle; na **Europa**, a recuperação industrial mostrou-se mais frágil do que se imaginava; na **China**, a dependência energética expôs um risco estrutural ao crescimento.

No **Brasil**, o choque externo coincidiu com um momento político delicado para o início do ciclo de afrouxamento monetário. Ainda assim, o **Copom** deu o primeiro passo com firmeza e prudência, sinalizando que, mesmo em meio às turbulências globais, a política monetária brasileira buscava equilibrar cautela e credibilidade.

Esse contraste entre vulnerabilidades externas e a decisão interna do Brasil reforça como março foi um mês que não apenas revelou fragilidades, mas também testou a capacidade de cada economia de reagir diante de pressões simultâneas.

PERSPECTIVAS

O **segundo trimestre de 2026** será marcado por três variáveis que se entrelaçam: a duração do conflito no Oriente Médio, o comportamento da **inflação global**, especialmente nos Estados Unidos, e o ritmo dos **cortes da Selic** no Brasil.

Se houver uma solução diplomática nos próximos meses, o **petróleo** pode recuar para a faixa de **US\$ 80**, aliviando pressões inflacionárias e permitindo que **Fed** e **BCE** retomem a discussão sobre cortes de juros. Nesse cenário, o Brasil estaria bem posicionado: com juros ainda elevados, o **real** seguiria atraindo capital externo e o **Ibovespa** poderia retomar a trajetória de recordes.

Por outro lado, se o conflito se prolongar, o choque energético se tornará estrutural, forçando revisões de alta na inflação global e adiando indefinidamente cortes de juros nos países desenvolvidos. Esse ambiente de **risk-off prolongado** (*é o movimento de aversão ao risco, geralmente motivado por crises geopolíticas, choques de energia, ou sinais de inflação persistente*) traria mais pressão sobre o real e tornaria o ciclo de cortes do **Copom** ainda mais gradual. O Brasil possui o chamado "**bilhete dourado**" entre os emergentes, juros altos, fluxo externo e fundamentos sólidos, mas precisa de um ambiente internacional minimamente favorável para aproveitar plenamente esse diferencial.



Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA



Panorama Econômico

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		100,00%	100,00%	50,00%	40,00%	35,00%
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	70,00%	70,00%	12,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	55,00%
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Março/2026

Aprovado em ____ de ____ de 2026 pelo Comitê de Investimentos

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	ENQUADRAMENTO.....	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	8
6.1.	RISCO DE MERCADO	8
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	9
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	9
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	9
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	9
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	9
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	10
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Janeiro 2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IMPRERP está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **90,13%**, **8,74%** e **1,14%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

5.2 ENQUADRAMENTO

Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
7ª I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	149.006.351,23	64,86%	0,00%	53,61%	100,00%	80.740.474,73
7ª II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	100,00%	229.746.825,96
7ª III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	100,00%	229.746.825,96
7ª V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	48.191.855,95	20,98%	0,00%	15,00%	30,00%	20.732.191,84
7ª VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	10.357.350,46	4,51%	0,00%	4,52%	5,00%	1.129.990,84
7ª IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	17.335,05	0,01%	0,00%	0,01%	1,00%	2.280.133,21
Total Renda Fixa	100,00%	207.572.892,69	90,35%	0,00%	90,14%	336,00%	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
8ª I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	13.082.655,83	5,69%	0,00%	5,51%	7,00%	2.999.621,99
8ª III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	2.209.536,43	0,96%	0,00%	1,14%	2,00%	2.385.398,09
10ª I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	4.773.960,60	2,08%	0,00%	2,23%	3,00%	2.118.444,18
10ª III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	976.661,69	0,43%	0,00%	0,44%	1,00%	1.320.806,57
11ª - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	1.131.116,72	0,49%	0,00%	0,54%	1,00%	1.166.351,54
Total Renda Variável / Estruturado / Fundo Imobiliário	0,00%	22.173.933,27	9,65%	0,00%	9,86%	14,00%	

Artigos Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Total Exterior	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
12ª - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	22.974.682,60

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5272/2025, informamos haver desenquadramentos passivo . porém estamos providenciando o Progestão para regularizar.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **1,49%** representando um montante de **R\$ 3.059.563,70 (três milhões, cinquenta e nove mil, quinhentos e sessenta e três reais e setenta centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, estruturados, imobiliários apresentaram no mês um resultado de **-3,25%** representando um montante de **- R\$ 745.388,09 (setecentos e quarenta e cinco mil, trezentos e oitenta e oito reais e nove centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IMPRERP, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	136.464.220,53	61,80%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	27.826.879,42	12,60%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	20.010.600,01	9,06%	S/ Info
BANCO BRADESCO	19.102.059,74	8,65%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	8.187.295,58	3,71%	S/ Info
SICREDI	6.845.079,55	3,10%	S/ Info
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	994.271,75	0,45%	S/ Info
KPTL	973.347,69	0,44%	S/ Info
ZION INVEST	250.838,64	0,11%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	137.158,99	0,06%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	18.160,47	0,01%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	136.464.220,53	61,80%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	27.826.879,42	12,60%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	20.010.600,01	9,06%	Não disponível
BANCO BRADESCO	19.102.059,74	8,65%	Não disponível
SICREDI	6.845.079,55	3,10%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	5.682.897,35	2,57%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	2.504.398,23	1,13%	Não disponível
PLANNER CORRETORA	1.012.432,22	0,46%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	973.347,69	0,44%	Não disponível
MASTER CCTVM	250.838,64	0,11%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	137.158,99	0,06%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência a meta de rentabilidade é de **1,39%**, enquanto o RPPS obteve um retorno de **1,01%**.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior, o IMPRERP apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 223.136.907,88 (duzentos e vinte e três milhões, cento e trinta e seis mil, novecentos e sete reais e oitenta e oito centavos)**.

No mês de referência, o IMPRERP apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 225.155.264,83 (duzentos e vinte e cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil, duzentos e sessenta e quatro reais e oitenta e três centavos)**.

Podemos observar uma **valorização patrimonial** de **R\$ 2.018.356,95 (dois milhões, dezoito mil centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 3.037.039,40** em aplicações e
- **R\$ 3.277.595,87** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 2.258.913,42 (dois milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, novecentos e treze reais e quarenta e dois centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor	Cota	Qtde
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	31/03/2026	Aplicação	310.364,53	4,54735244	66571,1480854561
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/03/2026	Aplicação	11.127,46	4,542831205	2449,4548958891
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	30/03/2026	Resgate	28.199,38	4,019529276	7015,5928387635
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	30/03/2026	Resgate	9,08	4,019529276	2,2589709830
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	30/03/2026	Resgate	399,00	4,019529276	99,2653548719
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/03/2026	Aplicação	16.429,12	4,542831205	3616,4936046749
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/03/2026	Aplicação	13.529,86	4,542831205	2978,2880739698
-	14.508.005/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	30/03/2026	Aplicação	19.356,66	3,547628	5456,2259628123
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/03/2026	Aplicação	11.244,65	4,542831205	2475,2515540581
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/03/2026	Aplicação	13.854,21	4,542831205	3005,8608717867
Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor	Cota	Qtde
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	30/03/2026	Resgate	24.338,58	4,019529276	6055,0821573367
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	27/03/2026	Resgate	48.101,66	4,017299939	11973,8262361515
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	27/03/2026	Resgate	1.377.211,07	4,539820946	303362,4203204423
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	27/03/2026	Resgate	1.224.177,57	4,017299939	304726,4552282164
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	23/03/2026	Resgate	225.468,88	4,008969307	56246,0479820281
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	23/03/2026	Resgate	6.238,11	4,008969307	1556,0383535758
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23/03/2026	Aplicação	224.610,50	4,532279916	49557,6624805215
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	23/03/2026	Resgate	12.577,92	4,008969307	3137,4448235455
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	17/03/2026	Resgate	5.854,86	4,001002712	1413,3607015691
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	17/03/2026	Resgate	7.923,78	4,001002712	1980,4485451196
Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor	Cota	Qtde
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	17/03/2026	Aplicação	13.854,21	4,521896245	3019,5746024843
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	17/03/2026	Aplicação	16.429,12	4,521896245	3633,2352277423
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	11/03/2026	Resgate	3.597,08	3,99209797	901,0500310943
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	11/03/2026	Resgate	2.542,98	3,99209797	637,0034050041
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	11/03/2026	Resgate	39.850,29	3,99209797	9932,1936229937
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	11/03/2026	Resgate	0,01	3,99209797	0,0025049485
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11/03/2026	Aplicação	407.721,78	4,517833806	90251,1835972029
-	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11/03/2026	Aplicação	1.972.917,30	4,517833806	438714,7853098099
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	10/03/2026	Resgate	13,08	3,889954577	3,2782328088
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	09/03/2026	Resgate	61.785,37	3,985402127	15505,4290710978
Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor	Cota	Qtde
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	03/03/2026	Resgate	421.998,18	3,978713353	106083,9816341150
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	03/03/2026	Resgate	31.580,62	3,978713353	7937,3951320690
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	03/03/2026	Resgate	4.381,79	3,978713353	1101,3082902029

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,44%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,51%** no segmento de renda variável, estruturado, fundo imobiliário e exterior o valor é de **10,46%**

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IMPRERP está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IMPRERP possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021:

- **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1 (24.445.360/0001-65)**

Atualmente o fundo de investimento mencionado encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte do Gestor dos Recursos e deste Comitê de Investimentos.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o IMPRERP acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **66,46%** para auxílio no cumprimento das obrigações do IMPRERP.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições:

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Glaciane Arruda de Oliveira Cabral

Roberto Aparecido Zigiatti

Nelci Aparecida de Oliveira Ogata

Renata Aparecida Candido da Silva

Alliny Ribeiro Bottaro

Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2026

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 229.746.825,96

Disponibilidades Financeiras: R\$ 523.643,47

PL Total: R\$ 230.270.469,43

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	108.443,40	0,05%	465	0,00%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	102.717,95	0,04%	641	0,00%	7º I
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	32.984,07	0,01%	600	0,00%	7º I
07.442.078/0001-05 BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	35.712,44	0,02%	402	0,00%	7º I
14.964.240/0001-10 BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	65.796,56	0,03%	86	0,02%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	15.354.053,50	6,68%	1.194	0,13%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	13.548.378,39	5,90%	494	0,49%	7º I
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	47.071.659,94	20,49%	414	1,05%	7º I
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	4.190.178,04	1,82%	138	0,44%	7º I
39.255.739/0001-80 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0 Não há	40.013.544,89	17,42%	151	2,95%	7º I
56.134.800/0001-50 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	19.821.000,21	8,63%	305	0,58%	7º I
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	43.953,85	0,02%	503	0,00%	7º I

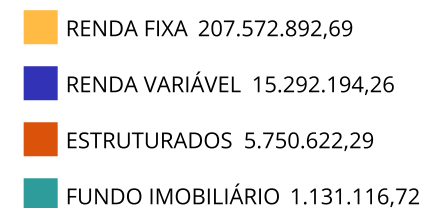
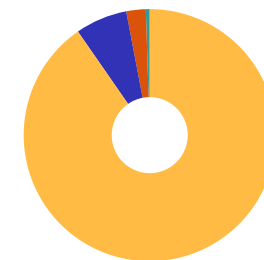
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	71.418,63	0,03%	615	0,00%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	71.955,42	0,03%	694	0,00%	7º I
10.577.503/0001-88 CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.078,83	0,00%	179	0,00%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	720.956,17	0,31%	340	0,04%	7º I
05.164.356/0001-84 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.144.878,49	0,50%	930	0,01%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	140.722,29	0,06%	129	0,01%	7º I
10.347.195/0001-02 SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	786.821,21	0,34%	119	0,04%	7º I
07.277.931/0001-80 SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	5.680.096,95	2,47%	30.277	0,21%	7º I
07.861.554/0001-22 BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	109.217,46	0,05%	148	0,02% 59,60% 19 III § 2º	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	11.003.088,65	4,79%	1.291	0,05% 52,10% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	14.478.039,26	6,30%	751	0,05% 44,20%	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	1.903.231,56	0,83%	1.283	0,01% 70,20% 19 III § 2º	7º V
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	14.114,87	0,01%	149	0,00% 94,10% 19 III § 2º	7º V

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
02.536.364/0001-16 SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	20.684.164,15	9,00%	38.275	0,29% 0,00%	7º V
44.961.198/0001-45 BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+5 du Não há	5.266.998,48	2,29%	158	0,18% 36,90%	7º VII
20.441.483/0001-77 SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+1 du Não há	5.090.351,98	2,22%	2.897	0,07% S/Info	7º VII
24.445.360/0001-65 21 §2º I AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos... Não há	17.335,05	0,01%		0,00% S/Info	7º IX
40.054.357/0001-77 BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	274.382,80	0,12%	2.832	0,24% 42,70%	8º I
36.178.569/0001-99 BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	2.116.665,89	0,92%	20.116	0,13% 24,30%	8º I
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	895.633,82	0,39%	32.578	0,20% 23,00%	8º I
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	376.408,20	0,16%	1.697	0,04% 62,90% 19 III § 2º	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	308.429,37	0,13%	13.118	0,06% 58,40% 19 III § 2º	8º I
05.100.221/0001-55 BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	199.878,91	0,09%	5.731	0,10% 27,40%	8º I
29.258.294/0001-38 BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	4.513.544,88	1,96%	892	0,71% 68,00% 19 III § 2º	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	3.634.422,62	1,58%	618	1,11% 90,60% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	763.289,34	0,33%	183	0,08% 99,80% 19 III § 2º	8º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	2.209.538,43	0,96%	8.734	0,47% 35,70%	8º III
35.292.597/0001-70 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du Não há	13.416,33	0,01%	55	0,02% 36,00%	10º I
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	169.314,84	0,07%	2.582	0,02% 45,10%	10º I
30.036.235/0001-02 CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	D+1 Não há	852.176,08	0,37%	7.577	0,04% 71,50% 19 III § 2º	10º I
21.595.829/0001-54 SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+2 Não há	2.415.498,70	1,05%	402	0,26% 0,00%	10º I
24.633.818/0001-00 SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+1 du Não há	1.323.554,65	0,58%	15.043	0,16% 53,50% 19 III § 2º	10º I
15.711.367/0001-90 21 §2º I W7 FIP MULTIELSTRATÉGIA	Não se ... Não se aplica	976.661,69	0,43%	28	2,46% S/Info	10º III
13.584.584/0001-31 21 §2º I BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Não se ... Não se aplica	215.997,15	0,09%		0,09% S/Info	11º
13.842.683/0001-76 21 §2º I VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	S/Info Não se aplica	915.119,57	0,40%		0,00% S/Info	11º

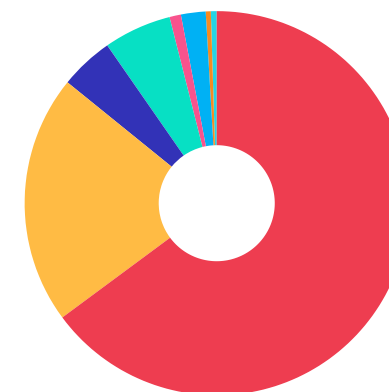
Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	149.006.351,23	64,86%	0,00%	53,61%	100,00%	80.740.474,73
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	100,00%	229.746.825,96
7º III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	100,00%	229.746.825,96
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	48.191.855,95	20,98%	0,00%	15,00%	30,00%	20.732.191,84
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	10.357.350,46	4,51%	0,00%	4,52%	5,00%	1.129.990,84
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	17.335,05	0,01%	0,00%	0,01%	1,00%	2.280.133,21
Total Renda Fixa	100,00%	207.572.892,69	90,35%	0,00%	90,14%	336,00%	

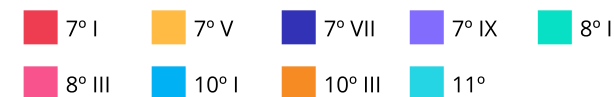


Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	13.082.655,83	5,69%	0,00%	5,51%	7,00%	2.999.621,99
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	2.209.538,43	0,96%	0,00%	1,14%	2,00%	2.385.398,09
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	4.773.960,60	2,08%	0,00%	2,23%	3,00%	2.118.444,18
10º III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	976.661,69	0,43%	0,00%	0,44%	1,00%	1.320.806,57
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	1.131.116,72	0,49%	0,00%	0,54%	1,00%	1.166.351,54
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	22.173.933,27	9,65%	0,00%	9,86%	14,00%	



Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	22.974.682,60



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	149.006.351,23	64,86	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	48.191.855,95	20,98	0,00	30,00
Artigo 7º, Inciso VII	10.357.350,46	4,51	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IX	17.335,05	0,01	0,00	1,00
Artigo 8º, Inciso I	13.082.655,83	5,69	0,00	7,00
Artigo 8º, Inciso III	2.209.538,43	0,96	0,00	2,00
Artigo 10º, Inciso I	4.773.960,60	2,08	0,00	3,00
Artigo 10º, Inciso III	976.661,69	0,43	0,00	1,00
Artigo 11º	1.131.116,72	0,49	0,00	1,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	1,31%	3,13%	3,17%	5,07%	9,35%	21,11%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA...	2,06%	4,47%	4,47%	7,37%	-	-	0,42%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2,06%	1,42%	1,42%	4,24%	6,95%	-	0,42%	4,23%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	2,06%	4,47%	4,47%	7,37%	13,53%	-	0,42%	0,83%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,35%	3,77%	3,77%	6,99%	12,69%	17,20%	1,86%	2,40%
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	1,56%	3,84%	3,90%	6,56%	12,47%	28,13%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	-8,00%	-4,55%	-4,55%	-59,31%	-93,99%	-99,30%	-	-
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,39%	3,86%	3,86%	7,24%	12,85%	20,45%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,46%	3,86%	3,86%	7,10%	12,37%	19,63%	1,60%	1,78%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,45%	3,84%	3,84%	7,03%	12,48%	20,31%	1,48%	1,66%
IMA Geral (Benchmark)	0,55%	3,07%	3,07%	6,66%	14,36%	22,39%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	0,58%	3,06%	3,06%	6,61%	14,26%	22,01%	1,55%	1,66%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-0,78%	2,29%	2,29%	6,07%	12,65%	8,38%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-0,79%	2,23%	2,23%	5,95%	12,45%	8,10%	5,99%	6,60%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,02%	3,28%	3,28%	6,96%	14,71%	26,63%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	0,98%	3,20%	3,20%	6,79%	14,35%	25,84%	0,32%	0,30%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,39%	3,87%	3,87%	7,06%	12,47%	20,63%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,37%	3,80%	3,80%	6,94%	12,29%	20,11%	1,54%	1,78%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,38%	3,80%	3,80%	6,95%	12,25%	20,12%	1,55%	1,79%
IMA-B (Benchmark)	0,17%	2,98%	2,98%	6,51%	12,66%	13,50%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,23%	3,09%	3,09%	6,54%	12,63%	13,50%	3,64%	4,06%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,15%	2,92%	2,92%	6,37%	12,44%	13,00%	3,96%	4,38%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,13%	2,89%	2,89%	6,31%	12,33%	12,83%	3,96%	4,38%
IRF-M (Benchmark)	-0,59%	2,36%	2,36%	5,82%	15,65%	21,23%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	-0,63%	2,28%	2,28%	5,66%	15,34%	20,61%	3,19%	3,19%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	-0,63%	2,26%	2,26%	5,65%	15,34%	20,59%	3,18%	3,19%
CDI (Benchmark)	1,21%	3,41%	3,41%	7,12%	14,79%	27,72%	-	-
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,16%	3,40%	3,40%	7,05%	14,63%	27,35%	0,11%	0,11%
BRDESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FI...	1,08%	3,31%	3,31%	6,93%	14,89%	28,64%	0,07%	0,10%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	3,39%	3,39%	7,09%	14,79%	28,22%	0,02%	0,03%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVA...	1,21%	3,42%	3,42%	7,13%	14,79%	28,03%	0,01%	0,09%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA RE...	1,23%	3,41%	3,41%	7,07%	14,62%	27,43%	0,02%	0,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,28%	3,54%	3,54%	7,17%	14,49%	24,76%	0,38%	0,33%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,19%	3,37%	3,37%	7,06%	14,69%	27,67%	0,02%	0,09%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,19%	3,43%	3,43%	7,16%	14,84%	27,90%	0,02%	0,04%
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,26%	3,46%	3,46%	7,14%	14,72%	27,61%	0,02%	0,04%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,18%	3,39%	3,39%	7,09%	14,79%	27,92%	0,02%	0,04%
IPCA (Benchmark)	0,88%	1,92%	1,92%	2,53%	4,14%	9,85%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	-0,57%	2,35%	2,35%	5,70%	13,21%	21,74%	2,95%	2,63%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	-0,19%	2,60%	2,60%	6,15%	12,32%	20,73%	2,75%	2,61%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,21%	3,41%	3,41%	7,12%	14,79%	27,72%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,63%	3,13%	3,13%	6,85%	14,62%	21,76%	1,67%	1,45%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	-1,88%	0,67%	0,67%	2,73%	7,27%	14,00%	3,07%	2,76%
Ibovespa (Benchmark)	-0,70%	16,35%	16,35%	28,19%	43,91%	46,33%	-	-
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-4,41%	6,94%	6,94%	5,71%	6,26%	-6,18%	13,55%	18,27%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-6,77%	5,16%	5,16%	14,90%	40,72%	30,39%	18,39%	21,07%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-3,57%	7,98%	7,98%	12,93%	30,77%	17,69%	13,78%	17,80%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,53%	15,28%	15,28%	25,76%	39,65%	30,85%	11,90%	15,97%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,27%	5,48%	5,48%	14,96%	22,45%	13,69%	13,04%	16,41%
IDIV (Benchmark)	-0,23%	15,13%	15,13%	25,20%	40,93%	51,49%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,76%	13,47%	13,47%	20,32%	38,59%	24,33%	15,65%	19,73%
IFIX (Benchmark)	-1,06%	2,52%	2,52%	7,83%	16,83%	13,57%	-	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	-	-	-	-	-	-	-	-
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	-13,25%	-	-	300,86%	229,79%	117,29%	24,11%	40,53%
MSCI ACWI (Benchmark)	-6,11%	-8,48%	-8,48%	-2,45%	7,58%	30,58%	-	-
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,73%	-0,22%	-0,22%	5,04%	29,24%	37,27%	9,86%	16,16%

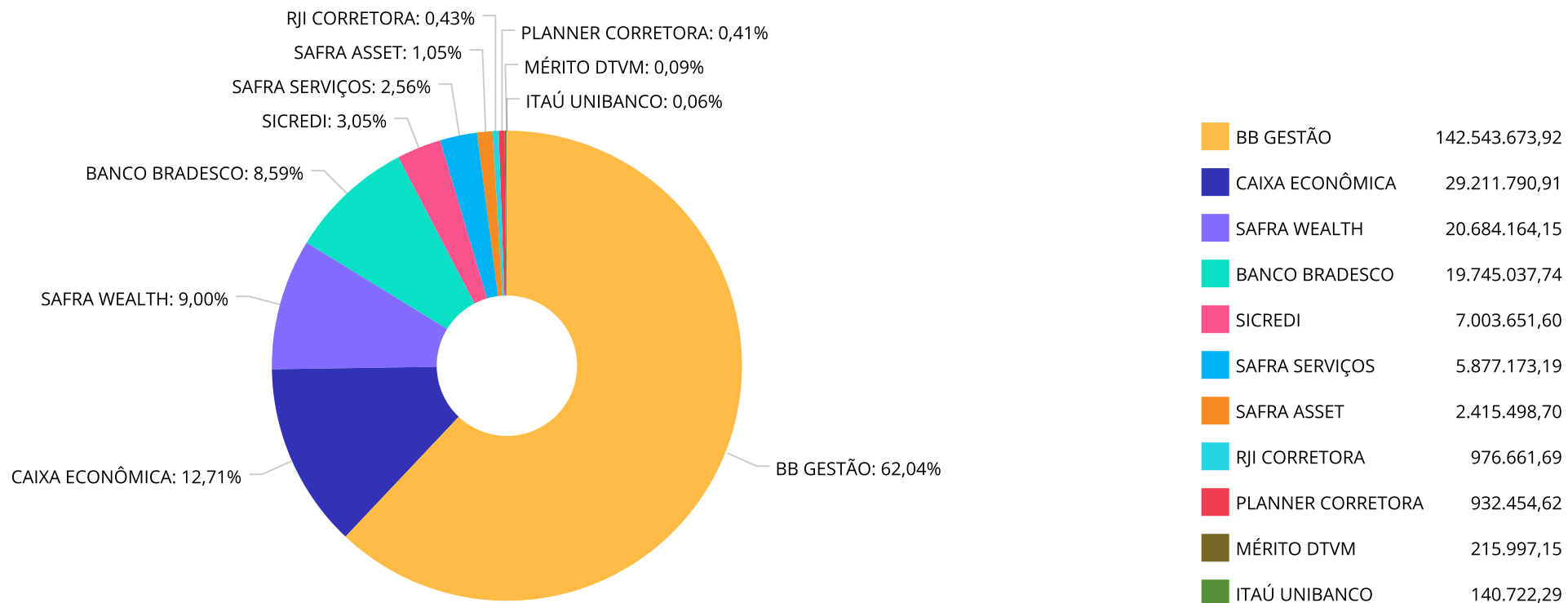
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	-3,77%	-9,92%	-9,92%	-4,62%	5,53%	28,48%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-3,92%	-11,86%	-11,86%	-7,08%	6,15%	20,85%	7,02%	16,81%
S&P 500 (Moeda Original) (Benchmark)	-5,09%	-4,63%	-4,63%	-2,39%	16,33%	24,25%	-	-
SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	-3,44%	-2,32%	-2,32%	2,77%	27,59%	43,40%	8,44%	17,84%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-4,21%	-3,22%	-3,22%	1,35%	23,54%	36,81%	8,15%	17,30%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	-4,37%	-3,33%	-3,33%	1,93%	26,25%	41,01%	8,69%	17,90%
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-4,51%	-3,55%	-3,55%	1,72%	25,88%	40,09%	8,68%	17,96%
SMLL (Benchmark)	-5,77%	5,75%	5,75%	8,57%	26,95%	8,03%	-	-
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,86%	8,52%	8,52%	10,18%	30,36%	2,13%	19,97%	22,96%
IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	1,76%	4,41%	4,50%	7,78%	15,08%	34,13%	-	-
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,17%	0,34%	0,34%	-0,08%	-27,10%	-42,18%	0,28%	23,49%

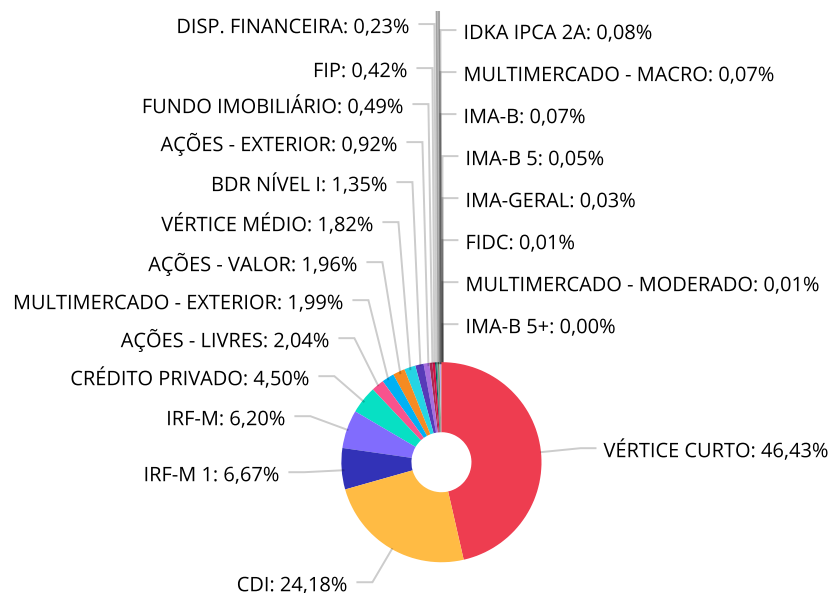
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	-3,77%	-9,92%	-9,92%	-4,62%	5,53%	28,48%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-3,92%	-11,85%	-11,85%	-7,08%	6,15%	20,85%	7,02%	16,808%
MSCI ACWI (Benchmark)	-6,11%	-8,48%	-8,48%	-2,45%	7,58%	30,58%	-	-
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,73%	-0,22%	-0,22%	5,04%	29,24%	37,27%	9,86%	16,165%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2026)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2026)

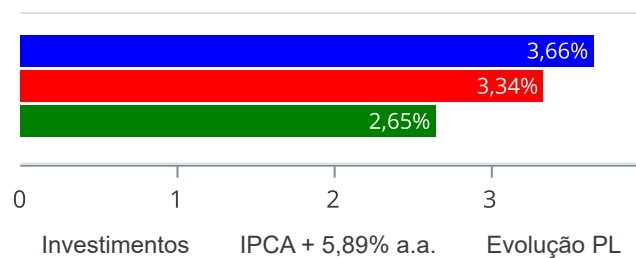


■ VÉRTICE CURTO	106.906.205,04	■ CDI	55.680.320,27	■ IRF-M 1	15.354.053,50	■ IRF-M	14.269.334,56
■ CRÉDITO PRIVADO	10.357.350,46	■ AÇÕES - LIVRES	4.706.141,33	■ MULTIMERCADO - EXTERIOR	4.591.229,43	■ AÇÕES - VALOR	4.513.544,88
■ VÉRTICE MÉDIO	4.190.178,04	■ BDR NÍVEL I	3.105.172,25	■ AÇÕES - EXTERIOR	2.116.665,89	■ FUNDO IMOBILIÁRIO	1.131.116,72
■ FIP	976.661,69	■ DISP. FINANCEIRA	523.643,47	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	376.408,20	■ GESTÃO DURATION	293.119,54
■ AÇÕES - SETORIAIS	274.382,80	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	199.878,91	■ IDKA IPCA 2A	174.136,58	■ MULTIMERCADO - MACRO	169.314,84
■ IMA-B	159.044,77	■ IMA-B 5	104.939,49	■ IMA-GERAL	65.796,56	■ FIDC	17.335,05
■ MULTIMERCADO - MODERADO	13.416,33	■ IMA-B 5+	1.078,83				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

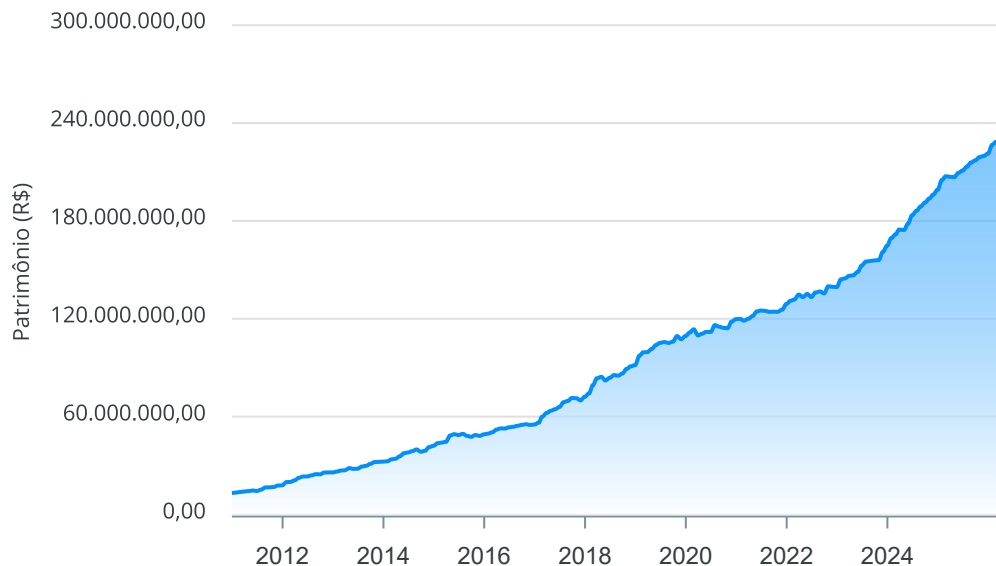
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	219.340.306,44	5.250.119,63	6.985.274,78	221.049.722,15	3.444.570,86	3.444.570,86	1,57%	1,57%	0,81%	0,81%	193,97%	0,75%
Fevereiro	221.049.722,15	6.337.654,58	6.536.139,49	223.136.907,88	2.285.670,64	5.730.241,50	1,03%	2,62%	1,11%	1,93%	135,71%	1,32%
Março	223.136.907,88	3.037.039,40	3.277.595,87	225.155.264,83	2.258.913,42	7.989.154,92	1,01%	3,66%	1,39%	3,34%	109,46%	1,44%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



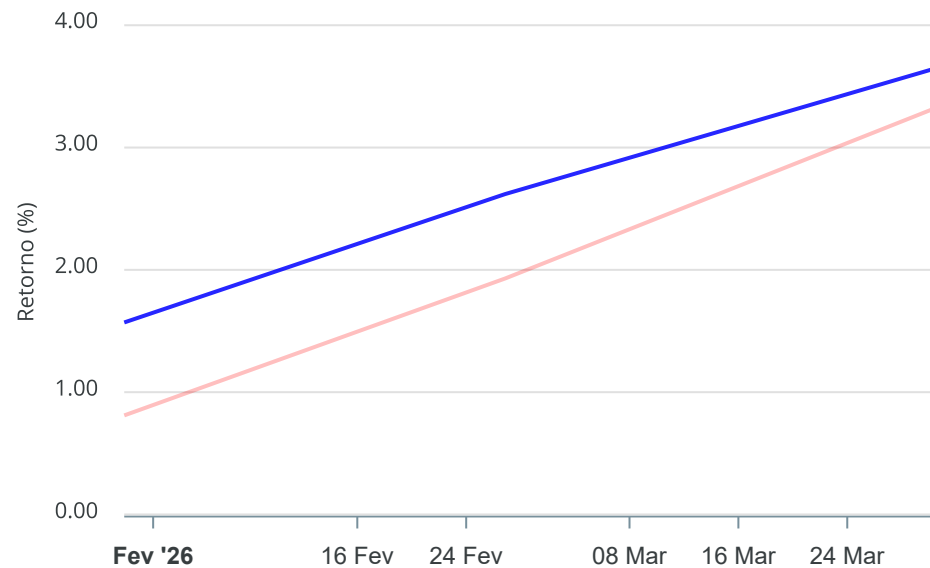
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
- Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIM...	39.207.563,07	0,00	0,00	40.013.544,89	805.981,82	2,06%	2,06%	0,42%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	46.123.797,49	0,00	0,00	47.071.659,94	947.862,45	2,06%	2,06%	0,42%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	19.421.914,33	0,00	0,00	19.821.000,21	399.085,88	2,05%	2,05%	0,42%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	70.389,78	0,00	0,00	71.418,63	1.028,85	1,46%	1,46%	1,60%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	101.251,65	0,00	0,00	102.717,95	1.466,30	1,45%	1,45%	1,48%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	70.976,54	0,00	0,00	71.955,42	978,88	1,38%	1,38%	1,55%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	32.537,74	0,00	0,00	32.984,07	446,33	1,37%	1,37%	1,54%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	4.134.442,54	0,00	0,00	4.190.178,04	55.735,50	1,35%	1,35%	1,86%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	107.077,77	0,00	0,00	108.443,40	1.365,63	1,28%	1,28%	0,38%
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	5.609.496,53	0,00	0,00	5.680.096,95	70.600,42	1,26%	1,26%	0,02%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	777.255,09	0,00	0,00	786.821,21	9.566,12	1,23%	1,23%	0,02%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	5.029.305,38	0,00	0,00	5.090.351,98	61.046,60	1,21%	1,21%	0,01%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	20.441.372,54	0,00	0,00	20.684.164,15	242.791,61	1,19%	1,19%	0,02%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.881.048,17	0,00	0,00	1.903.231,56	22.183,39	1,18%	1,18%	0,02%
BRASESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	14.310.490,36	0,00	0,00	14.478.039,26	167.548,90	1,17%	1,17%	0,02%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	1.131.786,51	0,00	0,00	1.144.878,49	13.091,98	1,16%	1,16%	0,11%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	13.005.231,69	0,00	2.148.668,02	11.003.088,65	146.524,98	1,13%	1,19%	0,02%
BRASESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA F...	5.210.971,68	0,00	0,00	5.266.998,48	56.026,80	1,08%	1,08%	0,07%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	13.566.098,51	3.017.682,74	1.377.211,07	15.354.053,50	147.483,32	0,89%	0,98%	0,32%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	65.420,26	0,00	0,00	65.796,56	376,30	0,58%	0,58%	1,55%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	14.081,85	0,00	0,00	14.114,87	33,02	0,23%	0,23%	3,64%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	35.660,77	0,00	0,00	35.712,44	51,67	0,14%	0,14%	3,96%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	109.077,24	0,00	0,00	109.217,46	140,22	0,13%	0,13%	3,96%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	140.989,13	0,00	0,00	140.722,29	-266,84	-0,19%	-0,19%	2,75%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	44.205,45	0,00	0,00	43.953,85	-251,60	-0,57%	-0,57%	2,95%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	705.941,79	19.356,66	0,00	720.956,17	-4.342,28	-0,60%	-0,63%	3,18%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	13.633.855,46	0,00	0,00	13.548.378,39	-85.477,07	-0,63%	-0,63%	3,19%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.087,38	0,00	0,00	1.078,83	-8,55	-0,79%	-0,79%	5,99%
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	18.841,98	0,00	0,00	17.335,05	-1.506,93	-8,00%	-	-
Total Renda Fixa	205.002.168,68	3.037.039,40	3.525.879,09	207.572.892,69	3.059.563,70	1,49%		0,51%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTUADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	970.133,65	0,00	0,00	976.661,69	6.528,04	0,67%	-0,17%	0,28%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	168.254,04	0,00	0,00	169.314,84	1.060,80	0,63%	0,63%	1,67%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.537.753,09	0,00	0,00	4.513.544,88	-24.208,21	-0,53%	-0,53%	11,90%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	383.153,07	0,00	0,00	376.408,20	-6.744,87	-1,76%	-1,76%	15,65%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDE...	13.673,64	0,00	0,00	13.416,33	-257,31	-1,88%	-1,88%	3,07%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	933.930,16	0,00	0,00	915.119,57	-18.810,59	-2,01%	-	-
SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULT...	1.370.661,70	0,00	0,00	1.323.554,65	-47.107,05	-3,44%	-3,44%	8,44%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	3.768.870,96	0,00	0,00	3.634.422,62	-134.448,34	-3,57%	-3,57%	13,78%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.299.748,40	0,00	0,00	2.209.538,43	-90.209,97	-3,92%	-3,92%	7,02%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.209.703,56	0,00	0,00	2.116.665,89	-93.037,67	-4,21%	-4,21%	8,15%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MUL...	891.127,49	0,00	0,00	852.176,08	-38.951,41	-4,37%	-4,37%	8,69%
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	287.029,69	0,00	0,00	274.382,80	-12.646,89	-4,41%	-4,41%	13,55%
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	2.529.639,32	0,00	0,00	2.415.498,70	-114.140,62	-4,51%	-4,51%	8,68%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	325.579,26	0,00	0,00	308.429,37	-17.149,89	-5,27%	-5,27%	13,04%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	950.092,39	0,00	0,00	895.633,82	-54.458,57	-5,73%	-5,73%	9,86%
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	212.319,60	0,00	0,00	199.878,91	-12.440,69	-5,86%	-5,86%	19,97%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	818.673,98	0,00	0,00	763.289,34	-55.384,64	-6,77%	-6,77%	18,39%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP L...	248.977,36	0,00	0,00	215.997,15	-32.980,21	-13,25%	-13,25%	24,11%
Total Renda Variável	22.919.321,36	0,00	0,00	22.173.933,27	-745.388,09	-3,25%		10,46%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	46.393.383,93	0,00	1.361.303,38	47.071.659,94	2.039.579,39	4,40%	4,47%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIM...	39.443.919,57	0,00	1.164.863,57	40.013.544,89	1.734.488,89	4,40%	4,47%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	19.542.640,21	0,00	580.596,57	19.821.000,21	858.956,57	4,40%	1,42%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	20.010.600,01	0,00	0,00	20.684.164,15	673.564,14	3,37%	3,37%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	13.112.036,21	9.993.010,02	12.580.696,71	11.003.088,65	478.739,13	2,07%	3,43%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	14.003.981,01	0,00	0,00	14.478.039,26	474.058,25	3,39%	3,39%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	9.150.233,18	8.586.374,90	2.754.316,28	15.354.053,50	371.761,70	2,10%	3,20%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	13.181.131,04	65.985,30	0,00	13.548.378,39	301.262,05	2,27%	2,28%
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	5.490.078,29	0,00	0,00	5.680.096,95	190.018,66	3,46%	3,46%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA F...	5.098.078,73	0,00	0,00	5.266.998,48	168.919,75	3,31%	3,31%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	4.922.024,75	0,00	0,00	5.090.351,98	168.327,23	3,42%	3,42%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	4.158.395,29	0,00	122.857,21	4.190.178,04	154.639,96	3,72%	3,77%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.840.793,81	0,00	0,00	1.903.231,56	62.437,75	3,39%	3,39%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	1.110.275,07	0,00	3.000,00	1.144.878,49	37.603,42	3,39%	3,39%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	760.872,60	0,00	0,00	786.821,21	25.948,61	3,41%	3,41%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	98.920,33	0,00	0,00	102.717,95	3.797,62	3,84%	3,84%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	104.735,83	0,00	0,00	108.443,40	3.707,57	3,54%	3,54%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	137.158,99	0,00	0,00	140.722,29	3.563,30	2,60%	2,60%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	106.148,63	0,00	0,00	109.217,46	3.068,83	2,89%	2,89%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	68.767,44	0,00	0,00	71.418,63	2.651,19	3,86%	3,86%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	69.318,67	0,00	0,00	71.955,42	2.636,75	3,80%	3,80%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	63.845,75	0,00	0,00	65.796,56	1.950,81	3,06%	3,06%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	31.776,37	0,00	0,00	32.984,07	1.207,70	3,80%	3,80%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	34.699,89	0,00	0,00	35.712,44	1.012,55	2,92%	2,92%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	42.944,53	0,00	0,00	43.953,85	1.009,32	2,35%	2,35%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	13.691,74	0,00	0,00	14.114,87	423,13	3,09%	3,09%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.055,25	0,00	0,00	1.078,83	23,58	2,23%	2,23%
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	18.160,47	0,00	0,00	17.335,05	-825,42	-4,55%	-4,55%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	0,00	722.333,78	0,00	720.956,17	-1.377,61	-0,19%	2,26%
Total Renda Fixa	199.009.667,59	19.367.704,00	18.567.633,72	207.572.892,69	7.763.154,82	3,89%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTUADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.915.298,35	0,00	0,00	4.513.544,88	598.246,53	15,28%	15,28%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	3.365.829,29	0,00	0,00	3.634.422,62	268.593,33	7,98%	7,98%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	331.724,02	0,00	0,00	376.408,20	44.684,18	13,47%	13,47%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	725.821,52	0,00	0,00	763.289,34	37.467,82	5,16%	5,16%
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	256.584,44	0,00	0,00	274.382,80	17.798,36	6,94%	6,94%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	292.404,58	0,00	0,00	308.429,37	16.024,79	5,48%	5,48%
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	184.192,50	0,00	0,00	199.878,91	15.686,41	8,52%	8,52%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	164.176,41	0,00	0,00	169.314,84	5.138,43	3,13%	3,13%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	973.347,69	0,00	0,00	976.661,69	3.314,00	0,34%	0,34%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDE...	13.326,66	0,00	0,00	13.416,33	89,67	0,67%	0,67%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	897.601,95	0,00	0,00	895.633,82	-1.968,13	-0,22%	-0,22%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MUL...	881.565,48	0,00	0,00	852.176,08	-29.389,40	-3,33%	-3,33%
SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULT...	1.355.001,26	0,00	0,00	1.323.554,65	-31.446,61	-2,32%	-2,32%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP L...	250.838,64	0,00	0,00	215.997,15	-34.841,49	-13,89%	-
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.187.164,12	0,00	0,00	2.116.665,89	-70.498,23	-3,22%	-3,22%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	994.271,75	0,00	0,00	915.119,57	-79.152,18	-7,96%	-
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	2.504.398,23	0,00	0,00	2.415.498,70	-88.899,53	-3,55%	-3,55%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.506.697,89	0,00	0,00	2.209.538,43	-297.159,46	-11,85%	-11,85%
Total Renda Variável	21.800.244,78	0,00	0,00	22.173.933,27	373.688,49	1,71%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

